

SESSÃO DE ABERTURA DA REUNIÃO 'ATLANTIC INTERACTIONS: HIGH LEVEL INDUSTRY-SCIENCE-GOVERNMENT DIALOGUE'

Praia da Vitória, 21 de abril de 2017

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Antes de tudo, gostaria, enquanto Presidente do Governo Regional e, em nome do Governo Regional, de vos dar as boas-vindas aos Açores. É um prazer tê-los aqui e este prazer é engrandecido pelas razões por que estão aqui presentes.

Deste modo, permitam-me, em primeiro lugar, partilhar convosco algumas das ideias acerca da forma como encaro esta reunião, o que considero ser o simbolismo desta reunião. E a primeira ideia que me vem à mente é uma ideia de resgate, porque esta é uma verdadeira cimeira da Ciência. É uma verdadeira cimeira de compromisso com a Ciência, com o Conhecimento e com a ambição de que o ser humano tem de trabalhar e melhorar o seu futuro.

Esta ideia de resgate vem à minha mente porque, há cerca de 14 anos, teve lugar aqui, nos Açores, uma cimeira. Essa cimeira, na minha opinião, colocou os Açores numa perspetiva negativa da História pelas suas razões, pelos seus resultados e pelo seu desfecho. Colocou os Açores e a ilha Terceira numa perspetiva negativa da História.

Deste modo, vejo nesta reunião uma forma de resgatar os Açores e colocar os Açores e a Terceira na perspetiva positiva da História pela génese desta reunião, pelas razões desta reunião e pelo resultado ambicioso desta reunião.

Em segundo lugar, há três ideias acerca deste encontro que considero serem de extrema importância.

A primeira delas é a ambição. A ambição de que todas as pessoas aqui reunidas tenham uma abordagem comum, uma abordagem com base na Cooperação, no Conhecimento e na Ciência. É a ambição das pessoas que vivem nos dois lados do Atlântico, mas também para além delas. É a ambição que estas pessoas têm para buscar um futuro melhor, não só para aumentar o Conhecimento, não só para desenvolver a Ciência, mas também para trabalhar em prol de um futuro melhor.

Assim, esta ambição está, de certo modo, ancorada nos estudos sobre a Terra, o Mar e o Espaço, que são uma das bases para este projeto, no qual o Governo Regional dos Açores está profundamente empenhado.

A segunda ideia é exatamente esta: compromisso. Não creio que estejamos aqui apenas para estar, não creio que todos tenham vindo apenas para estar num lugar bonito. Aliás, num dos lugares mais bonitos do mundo. Até seria uma ideia aceitável, mas a ideia de compromisso é fundamental para a próxima fase deste projeto.

O Governo Regional dos Açores está comprometido com esta ideia, não só a nível político, mas também está disposto a providenciar recursos, a desenvolver e a dar forma a esta ideia, não apenas em prol dos Açores e de Portugal, mas, também, em prol dos desígnios que esta ideia contém.

A terceira ideia é sobre responsabilidade. Penso que, no momento em que entrámos por esta porta, todos nós temos uma responsabilidade muito forte, porque esta reunião não é um momento de chegada. É um momento de partida. Esta reunião não representa o fim do caminho. Não é a conclusão do projeto AIR Center.

É hora de partida. Deste modo, é importante que todos nós deixemos esta reunião e esta ilha sabendo exatamente o que é que nos espera. E é importante ter em mente que, se a ideia de melhorar o Conhecimento é importante, a ideia de saber mais sobre a Terra, o Espaço e o Mar é igualmente relevante.

O potencial desta ideia faz-me ter a esperança de que podemos ir mais longe, que o desfecho desta ideia pode desempenhar um papel fundamental na criação de empregos e de riqueza, também em cada um dos vossos países.

Isto é a grande responsabilidade que todos nós temos. E creio que podemos cumprir as promessas que esta ideia contém. Podemos trabalhar no sentido de cumprir os objetivos que este projeto encerra. Não depende de ninguém, para além das pessoas e das instituições que aqui estão reunidas em torno desta mesa.

Muito obrigado!